

Saab

Uma publicação
da Saab do Brasil
3 | 2019

em foco

Carl-Gustaf

O canhão sem recuo
da Saab

Entrevista

Ministro da Defesa do
Brasil e Comandante
da Força Aérea
Brasileira

Gripen brasileiro

entregue para
ensaios em voo



índice

4 News
F-Air Colombina



8 Gripen brasileiro:
entregue para ensaios
em voo



5 você
Saabia ?



6 Entrevista
Ministro da Defesa do
Brasil e Comandante
da Força Aérea
Brasileira

12 Carl-Gustaf:
O canhão sem
recuo da Saab

Saab ao redor do mundo
Saiba mais sobre a Saab
na Dinamarca

14



Grandes conquistas!

O segundo semestre de 2019 já é um marco para a história da Saab e do Brasil. O primeiro Gripen brasileiro realizou seu primeiro voo, na Suécia, e foi apresentado oficialmente em um evento para a Força Aérea Brasileira (FAB), representantes dos governos brasileiro e sueco, integrantes de diversas forças aéreas, além da imprensa do Brasil e do mundo. Esse é mais um

marco do intenso trabalho que está sendo desenvolvido em estreita parceria com a indústria brasileira de Defesa.

Também estivemos presentes em grandes eventos do setor. Durante a F-Air Colombia, anunciamos a oferta de 12 caças Gripen E e três Gripen F em resposta à RFP da Força Aérea Colombiana. No Brasil, durante a CSTM, apresentamos as características do simulador do canhão sem recuo Carl-Gustaf para militares e representantes do governo brasileiro, como o vice-presidente general Hamilton Mourão.

Esta edição de 2019 está recheada de acontecimentos memoráveis, entre eles, uma entrevista exclusiva com o Ministro da Defesa do Brasil, Fernando Azevedo e Silva e o Comandante da FAB, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez.

Fique conosco para acompanhar os próximos acontecimentos dessa grande história!

Esperamos que aprecie a leitura.

Até a próxima!

PAULA NAUHARDT
Diretora de comunicação para a América Latina

siga a Saab

facebook.com/saabdobrasil

youtube.com/saabdobrasil

twitter.com/saabdobrasil

www.saab.com/br



Responsável
Paula Nauhardt

Produção
PUBLICIS CONSULTANTS

Impressão
Elanders Artcopy

Foto da capa
Saab AB

A Saab atende ao mercado global com produtos líderes mundiais, serviços e soluções no âmbito de defesa militar e de segurança civil. A Saab mantém operações e aproximadamente 15.500 funcionários em todos os continentes. Por meio de um pensamento inovador, colaborativo e pragmático, a Saab adota e desenvolve novas tecnologias para atender às necessidades de seus clientes. As vendas anuais em 2018 foram superiores a 33 bilhões de coroas suecas, e o investimento em pesquisa e desenvolvimento correspondeu a cerca de 25% deste valor.

news

Saab na 8ª CSTM



A Saab participou da 8ª edição da Conferência de Simulação e Tecnologia Militar (CSTM), em Brasília, entre os dias 24 e 27 de junho. Foram apresentadas diversas soluções para o adestramento das tropas, incluindo o simulador do canhão portátil sem recuo, Carl-Gustaf. Delegações de diversos países e representantes do governo brasileiro, como o vice-presidente General Hamilton Mourão, visitaram o estande e puderam conhecer mais sobre as soluções da Saab.

As principais características do Carl-Gustaf são mantidas no simulador, como peso, ergonomia e carregamento, auxiliando para que as tropas sejam treinadas realisticamente. "O sistema de treinamento e simulação é indicado para otimizar a prontidão, a eficiência e as habilidades dos combatentes sem comprometer as reservas de munição da Força, por exemplo", explicou Dielson Albuquerque, diretor de vendas da Saab.



Foto: Alessandra Rivas Pelizzoli

Fredrik Gustafson, presidente da Saab para a América Latina, durante sua palestra "Gripen: o caça para o futuro", no Salão Internacional de Tecnologia para a Defesa e Prevenção de Desastres (SITDEF), em Lima, Peru, entre os dias 16 e 19 de maio. A Saab também apresentou o sistema do canhão sem recuo Carl-Gustaf M4, o sistema portátil de defesa anti-aérea RBS 70 NG, o radar Erieye AEW&C, a lancha de combate e patrulha Dockstader CB90, entre outras soluções.



Superioridade aérea e novas oportunidades de negócios na F-Air Colombia

A Saab aterrissou na F-Air Colombia 2019, importante feira de defesa que aconteceu em Rionegro, e contou com mais de 60 mil visitantes, entre os dias 11 e 14 de julho. Durante o evento, a Saab recebeu visitas ilustres do governo colombiano, incluindo o presidente do país, Iván Duque Márquez, a Ministra do Transporte, Ángela María Orozco Gómez, o Ministro da Defesa, Guillermo Botero além de representantes das Forças Armadas, como o Comandante da Força Aérea Colombiana, General Ramsés Rueda Rueda.

Foram apresentadas soluções inovadoras para a superioridade aérea, além da réplica em tamanho real do Gripen. Durante o evento, Jonas Hjelm, vice-presidente sênior e head da Saab Aeronautics, anunciou que a Saab ofereceu 12 caças Gripen E (monoposto) e três Gripen F (biposto) em resposta à RFP (*Request For Proposal*) da Força Aérea Colombiana.

A Saab convidou o ex-integrante da Força Aérea da África do Sul, Coronel Mussel Mubarak, para compartilhar suas experiências da época em que voou no Gripen da Força Aérea Africana em uma palestra emocionante.



O primeiro tiro do RBS 70 NG no Brasil

No último dia 8 de agosto, aconteceu o Exercício de Adestramento do Sistema de Armas da Artilharia Antiaérea – Operação Sagitta Primus – realizado pela 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (1ª Bda AAAe) no Campo de Instrução de Formosa (GO). O Exército teve a oportunidade de sair do simulador.

Durante os exercícios, os produtos desempenharam 100% das missões, alcançando os alvos de forma certa e eficaz. Essa atividade garantiu que o Exército Brasileiro conhecesse ainda mais, em ação, a operabilidade dos equipamentos de última geração da Saab. "O Exército Brasileiro é um parceiro muito importante para nós. Para a Saab, é uma satisfação fazer parte da transformação da Força, oferecendo um moderno sistema de defesa anti-aérea", comentou Marianna Silva, diretora geral da Saab no Brasil.

Os militares presentes puderam experimentar o simulador do RBS 70 NG e conhecer mais profundamente as vantagens da nova geração da solução, tais como o acompanhamento auto-mático do alvo e as informações gráficas visuais que facilitam e melhoram a execução da pontaria.

Acese o QR Code e saiba mais



Saab no maior congresso de inovação da América Latina



Lisa Åbom, vice-presidente e diretora de tecnologia da Saab Aeronautics, falou sobre inovação e a sua experiência na liderança da área de desenvolvimento de tecnologia do caça Gripen, durante o 8º Congresso Brasileiro de Inovação Industrial, nos dias 10 e 11 de junho, em São Paulo. Ela destacou como as empresas podem promover a inovação em sua estrutura e como a Saab desenvolve tecnologias avançadas para se manter no estado da arte dos sistemas do caça Gripen.

A réplica em tamanho real do Gripen recebeu as visitas do governador do Estado de São Paulo, João Dória, e da deputada federal Joice Hasselmann.

você Saabia ?



Muskö, uma pequena ilha sueca ligada ao continente por um único túnel, abriga um estaleiro pouco convencional. Cravado em uma grande montanha rochosa, o Muskövarvet, o estaleiro pertencente à Saab Kockums desde 2017, teve a sua construção iniciada em 1950 e, após 19 anos e a remoção de mais de 1,5 milhão de toneladas de rocha, iniciou suas operações.

O estaleiro é imenso, com muitos quilômetros quadrados conectados por mais de 20 quilômetros de estradas subterrâneas e três docas projetadas para construção e reparação de navios de guerra e submarinos.

Este ano, o estaleiro está comemorando 50 anos e, durante a celebração de aniversário, estiveram presentes o chefe da Marinha Sueca Jens Nykvist, o diretor geral do estaleiro Peter Sandwall e o Ministro da Defesa da Suécia Peter Hultqvist.

Ministro da Defesa do Brasil e Comandante da Força Aérea Brasileira falam sobre o Programa Gripen

O novo capítulo do Programa Gripen brasileiro foi marcado, para sempre, na história da aviação de caça do Brasil. Para acompanhar essa biografia sendo escrita, duas figuras ilustres estiveram presentes no evento de apresentação do Gripen E brasileiro e a sua entrega oficial para o início das campanhas de ensaios em voo em Linköping, na Suécia: o Ministro da Defesa do Brasil, Fernando Azevedo e Silva, e o Comandante da Força Aérea Brasileira, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez.

Fernando Azevedo e Silva, Ministro da Defesa do Brasil

O que o senhor nos diz sobre as impressões do evento de apresentação do Gripen?

Ministro da Defesa: Estamos recebendo aqui a primeira aeronave brasileira Gripen, que vai mobilizar a nossa Força Aérea Brasileira. É com muito orgulho que estamos aqui, celebrando um marco muito expressivo em relação à Defesa do país e a nossa Força Aérea.

Qual é o papel do Programa Gripen na reestruturação da capacidade operativa das Forças Armadas?

MD: Dentro dos projetos estratégicos do Ministério da Defesa do Brasil, em relação à Força Aérea Brasileira, o projeto do Gripen é muito importante, uma vez que ele vai suprir uma necessidade premente nossa, que é a vigilância de 22 milhões de quilômetros quadrados que a Força Aérea Brasileira é responsável. O Gripen é uma aeronave de ponta, no estado-da-arte, e um projeto que está sendo muito bem-sucedido. Além disso, o marco do recebimento da primeira aeronave é muito importante para nós.

Qual é o legado que o programa de transferência de tecnologia deixa para a indústria de Defesa do Brasil?

MD: O projeto do Gripen foi vencedor em relação aos outros concorrentes porque oferecia uma

troca de tecnologia com muitas vantagens para a base industrial de Defesa brasileira. Trata-se de uma parceria que conta com uma transferência de tecnologia em que estão envolvidas várias empresas brasileiras, por isso que este foi um projeto exitoso e tenho certeza que a execução será da mesma forma.

Como os cortes orçamentários podem afetar o Programa Gripen?

MD: Estamos na fase de diretriz orçamentária em relação ao próximo ano de 2020. A equipe econômica e o governo, atendendo às diretrizes do presidente Jair Bolsonaro, estão revendo o orçamento do ano de modo que não tenhamos uma defasagem em relação a esses projetos, que são muito importantes e já estão iniciados. Temos uma boa expectativa para o próximo ano. O presidente Bolsonaro está ciente e, com sua origem militar e parlamentar por 27 anos, sempre defendeu as causas em relação às Forças Armadas.

Tenente-Brigadeiro-do-Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez, Comandante da Força Aérea Brasileira

O que o F-39 representa para a Força Aérea Brasileira?

Comandante: O F-39 Gripen representa, para a Força Aérea Brasileira (FAB), um significativo salto tecnológico na aviação de caça, além de um exemplo exitoso de um desenvolvimento colaborativo, baseado na transferência de tecnologia e fomento à base industrial de Defesa. Assim, a FAB terá um novo vetor multimissão para o cumprimento de suas ações de Controlar, Defender e Integrar o território nacional, a partir de um projeto que, desde a sua concepção, já traz benefícios para a sociedade brasileira.

Aproveitando esse grande momento para o Programa Gripen, podemos esperar o segundo lote de caça?

Comandante: Inicialmente, nós estamos trabalhando com o primeiro lote das aeronaves F-39 Gripen. No início de setembro, o primeiro avião foi apresentado à FAB pela Saab. A princípio, serão 36 aeronaves que terão a função de atender o Estado Brasileiro, levando em consideração que o Brasil é um país com dimensões continentais. Como o Gripen será a espinha dorsal da Aviação de Caça no Brasil, os F-5 e os A-1 serão gradativamente substituídos pelas novas aeronaves. Porém, a obtenção do segundo lote dos F-39 faz parte de um planejamento estratégico futuro. Vamos aguardar a chegada das primeiras 36 aeronaves, a partir de 2021, e aí sim partimos para a atualização desse planejamento estratégico junto ao Ministério da Defesa.

Quais serão os próximos passos do Programa Gripen e quais são as suas expectativas?

Comandante: Estamos com o Programa Gripen caminhando dentro do cronograma estipulado. As aeronaves brasileiras Gripen E/F estão sendo desenvolvidas e produzidas com a participação de técnicos e engenheiros brasileiros. Essa integração faz parte da transferência de tecnologia e visa, desde o início, proporcionar o conhecimento prático necessário para a execução dessas mesmas atividades no Brasil. Estamos aguardando, ansiosamente, pelo ano de 2020, quando o primeiro Gripen chegará ao Brasil para dar continuidade aos ensaios em voo e a montagem dos aviões na Embraer, que será iniciada a partir de 2021.

Como o senhor está vendo o desenvolvimento do Programa Gripen?

Comandante: Temos muito trabalho pela frente, mas com a convicção de que estamos desenvolvendo um programa grandioso, fortalecendo a base da nossa Indústria de Defesa e a nossa Força Aérea. ■

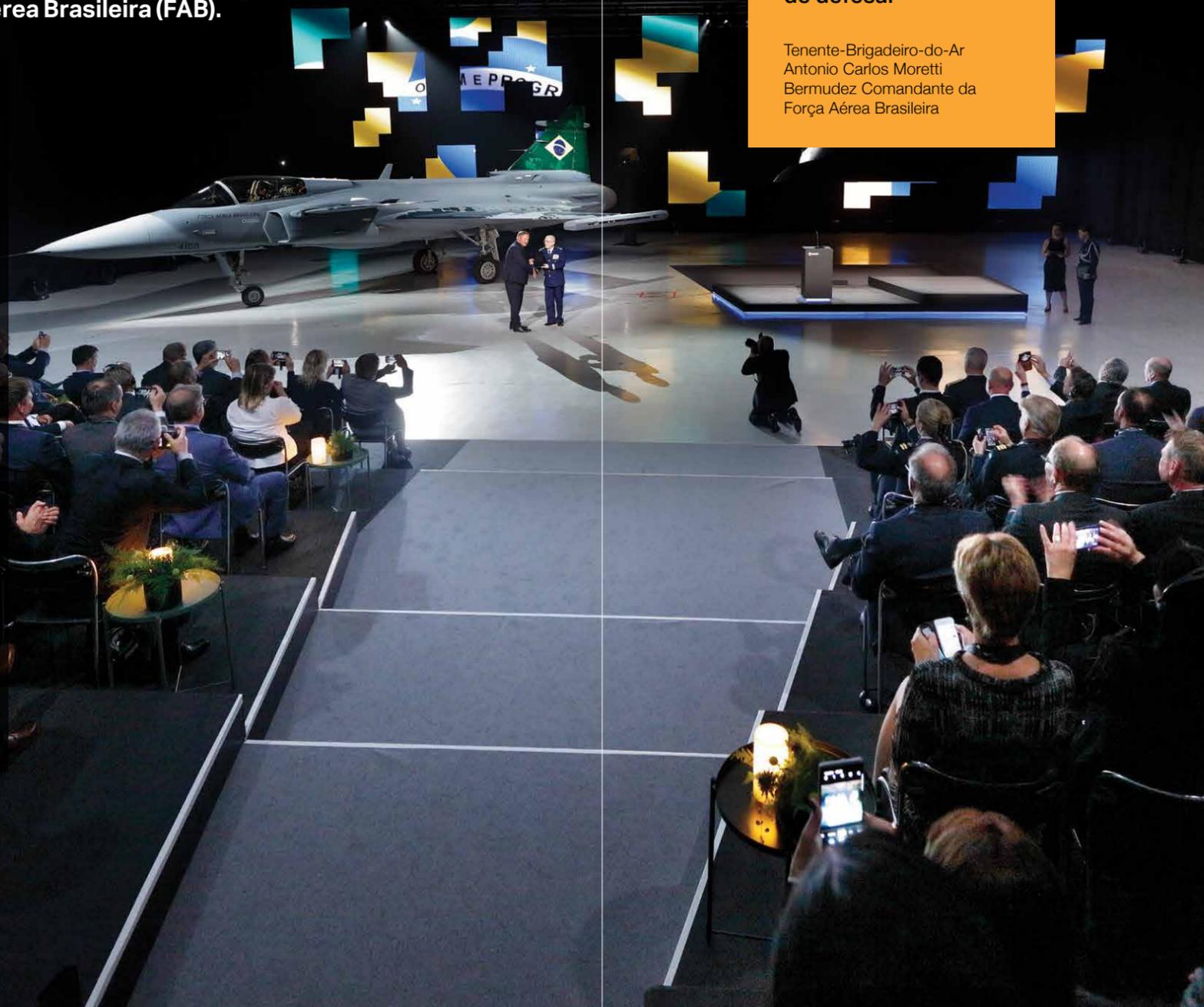


Gripen brasileiro: entregue para ensaios em voo

A apresentação do primeiro Gripen E brasileiro, com sua entrega oficial para o início das campanhas de ensaios em voo em Linköping, na Suécia, foi um acontecimento que marcou o dia 10 de setembro de 2019 na história da aviação de caça do Brasil. Inicialmente, os ensaios em voo serão feitos no país nórdico e, até o final de 2020, a aeronave virá para o Brasil para dar continuidade à campanha de testes. Em 2021, será iniciada a entrega dos caças à Força Aérea Brasileira (FAB).

O tempo abriu em Linköping, cidade ao sul da Suécia e, às 14h30 no horário local (9h30 da manhã em Brasília), o que se ouviu e sentiu foi a vibração do potente motor do primeiro Gripen E brasileiro, que voou alto e imponente durante a sua apresentação oficial para os olhos dos mais de 200 ilustres convidados. Entre os presentes estavam o Ministro da Defesa do Brasil, Fernando Azevedo e Silva; o Comandante da Força Aérea Brasileira, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez; o Embaixador do Brasil na Suécia, Nelson Antonio Tabajara de Oliveira; o Ministro da Defesa da Suécia, Peter Hultqvist; o Comandante da Força Aérea Sueca, Major General Mats Helgesson; e, representando a Saab, Håkan Buskhe, presidente e CEO; e Jonas Hjelm, vice-presidente sênior e *head* da área de negócios *Aeronautics*.

Líderes das empresas brasileiras parceiras no desenvolvimento do Programa Gripen, engenheiros e técnicos que estão participando de treinamentos *on-the-job* no país escandinavo e jornalistas da imprensa nacional e internacional também estavam entre os convidados.



”

Este é um significativo salto tecnológico na aviação de caça, mas também um exemplo exitoso de um desenvolvimento colaborativo, baseado na transferência de tecnologia e fomento da base industrial de defesa.

Tenente-Brigadeiro-do-Ar
Antonio Carlos Moretti
Bermudez Comandante da
Força Aérea Brasileira

A celebração

“Estamos aqui para celebrar o sucesso de uma colaboração real entre o Brasil e a Suécia. Para nós, é uma honra promover este encontro, que não é sobre a Saab, é sobre a história que construímos juntos”. Foi dessa maneira que a diretora de comunicação do Programa Gripen brasileiro, Cristiana Pontual, abriu a cerimônia de apresentação do novo caça e convidou Håkan Buskhe para subir no palco e dar as boas-vidas aos presentes.

O executivo destacou que, a partir daquele momento o Gripen brasileiro estaria dando um grande salto no programa de ensaios em voo. Buskhe disse ter orgulho por, junto com a indústria brasileira, fazer parte da construção de uma parceria estratégica de longo prazo com o Brasil e com a Força Aérea Brasileira. “Com o Gripen, o Brasil terá um dos caças mais avançados do mundo e o programa de transferência de tecnologia permitirá ao País desenvolver, produzir e manter caças supersônicos”, disse o executivo. Em seguida, todos foram convidados para o lado de fora do hangar para viver um dos momentos mais importantes e emocionantes desse grande encontro.

No ar, o primeiro Gripen da Força Aérea Brasileira, fez uma apresentação por pouco mais de três minutos. Entre giros e voos mais baixos, a aeronave, conduzida pelo piloto de testes da Saab, Marcus Wandt, passou por cima de um público admirado ao ver o avião de combate de última geração levando a bandeira brasileira para o alto do céu. A bandeira verde e amarela estampada na fuselagem do caça reforçava que, a partir daquele momento, oficialmente, o Gripen E fazia parte da história da Força Aérea Brasileira. “É com muito orgulho e alegria que estamos aqui para mais um marcante evento histórico para as Forças Armadas e para o Brasil”, disse o Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, em seu discurso durante a cerimônia de apresentação do novo caça, designado F-39 pela FAB.

Em outro momento, quando no palco, o Comandante da Força Aérea Brasileira, Brigadeiro Antonio Carlos Moretti Bermudez

◀ Entrega da permissão de voo após revelação do Gripen brasileiro



▲ Håkan Buskhe durante as boas-vindas, no primeiro momento do evento em Linköping, Suécia



▲ Comandante da Força Aérea Brasileira e Ministro da Defesa do Brasil durante voo do Gripen brasileiro

discursou, emocionado, sobre o que o Gripen E representa. Para ele este é “um significativo salto tecnológico na aviação de caça, mas também um exemplo exitoso de um desenvolvimento colaborativo, baseado na transferência de tecnologia e fomento da base industrial de defesa”. O Comandante endossou que o novo avião vai cumprir as ações de **Controlar, Defender e Integrar** o território nacional, a partir de um projeto que, “desde a sua concepção, já trouxe benefícios para a sociedade brasileira”.

O Ministro da Defesa sueco Peter Hultqvist ressaltou que esse compromisso de longo prazo abre caminhos para uma parceria ainda mais forte entre as duas nações. A cerimônia seguiu com Mikael Franzén, vice-presidente e *head* da unidade de negócios Gripen Brasil, que pontuou os marcos mais importantes do programa que culminaram no início dos ensaios em voo. “Desde dezembro de 2013, quando o governo brasileiro anunciou a escolha do Gripen para reequipar a Força Aérea Brasileira, alcançamos marcos memoráveis e executamos as etapas do projeto conforme o cronograma planejado”, disse. “Hoje, mais de 200 brasileiros já concluíram seu treinamento teórico e *on-the-job* na Suécia. Até o final do programa, serão mais de 350 profissionais que terão aprendido como desenvolver, produzir, testar e manter o Gripen no Brasil, de acordo com o papel que

desempenham no programa”, explicou o executivo.

Após o discurso de Franzén, foi a vez dos parceiros brasileiros discursarem. Sérgio Horta, presidente da AEL Sistemas; César Augusto Silva, presidente e CEO da Akaer Engenharia; Marcelo Lima, diretor-geral da Saab Aeronáutica Montagens (SAM); Edson Mallaco, presidente da Atech e Jackson Schneider, presidente e CEO da Embraer Defesa & Segurança, personagens fundamentais para que todo o projeto se tornasse realidade, falaram sobre transferência de tecnologia, reforço da indústria de defesa brasileira e orgulho de fazer parte do Programa Gripen.

Acesse o QR Code e assista a essa emocionante revelação



▲ Momento em que Richard Ljungberg sai do Gripen

Surpresa no espaço ao lado

Algo ainda mais arrebatador estava preparado em uma área ao lado. Os convidados foram conduzidos para um outro espaço que, ainda no escuro, guardava uma grande surpresa, revelada de forma instigante. Luzes piscaram, telões gigantes de led se acenderam e contornaram a silhueta do Gripen brasileiro, que havia acabado de pousar após o show aéreo. Ele estava lá, dentro do hangar! E assim, foi revelado, de forma majestosa e monumental, como havia de ser, envolvido por uma música impactante e um show de luzes que elevou a emoção de todos os convidados.

Ao final da apresentação, Richard Ljungberg, piloto de ensaios em voo da Saab que realizou o primeiro voo do Gripen brasileiro em agosto, surpreendeu a todos ao sair da aeronave para entregar a permissão especial de voo do caça brasileiro à Jonas Hjelm, vice-presidente sênior e *head* da área de

negócios *Aeronautics* na Saab, que por sua vez entregou o documento ao Comandante da Aeronáutica, Brigadeiro Bermudez.

Emocionado, Hjelm destacou que aquele momento se tratava de um marco importante que o fez sentir-se muito honrado. “Quando vi os semblantes do Ministro da Defesa, do Comandante da Força Aérea Brasileira e de todos os brasileiros que estavam naquela plateia, ficou claro para mim o orgulho tão presente. Foi um momento único”, disse.

A Saab está comprometida a continuar executando, com maestria, o Programa Gripen do Brasil e respeitar as entregas de acordo com o cronograma alinhado à FAB, às empresas parceiras e ao Brasil. Como disse Cristiana Pontual durante o encerramento do evento “o melhor, com certeza, ainda está por vir!”.

O primeiro voo do primeiro Gripen E do Brasil

Em 26 de agosto de 2019, o Programa Gripen cravou na história, um dos momentos mais importantes desde o seu início: o primeiro voo do primeiro Gripen E brasileiro. Numa linha do tempo de muitas realizações, o Gripen E partiu, às 14h41 (horário sueco), do aeródromo da Saab, em Linköping, para o seu voo inaugural. Com duração de 65 minutos, o piloto de ensaios em voo da Saab, comandante Richard Ljungberg, verificou o manuseio básico e as qualidades de voo em diferentes altitudes e velocidades. “Foi um verdadeiro prazer ter realizado este voo. A aeronave se comportou exatamente como foi visto no simulador e nas plataformas”, disse.



”

E para garantir que o produto atenda aos requisitos dos nossos clientes, mantemos um processo de desenvolvimento contínuo. Desde o lançamento do moderno M4, a Saab assinou novos contratos com onze nações diferentes para fornecer o Carl-Gustaf M4.

Micael Malmberg,
Diretor de vendas da Saab



▲ Funcionários na linha de produção do Carl-Gustaf na fábrica de Karlskoga

Por dentro da fábrica e da história do Carl-Gustaf

Não é de hoje que o sistema de armas multipropósito Carl-Gustaf vem apoiando a infantaria a pé em todo o mundo a lidar com os desafios no campo de batalha. Foi em 1948, em uma pequena cidade sueca chamada Eskilstuna, que o primeiro modelo do Carl-Gustaf foi produzido, o M1. Hoje, o sistema é fabricado, principalmente em Karlskoga, também na Suécia.



A solução é produzida por cerca de 40 pessoas que integram o quadro de funcionários da fábrica, sendo que, mais da metade do time, é formado por operadores. Eles são responsáveis por cuidar de todo o processamento mecânico, montagem, enrolamento de fibra e também por realizar testes e alinhamento da solução. Nessa fábrica, também são produzidos o AT4, o RBS 70 e o RBS 70 NG, além das munições do Carl-Gustaf.

O mesmo time também é responsável por garantir a capacidade de cobertura de todas as solicitações

dos clientes, que hoje, estão presentes em mais de 40 países. Entre eles, estão o Exército dos Estados Unidos da América, as Forças Armadas Suecas e o Exército Australiano. “E para garantir que o produto atenda aos requisitos dos nossos clientes e se mantenha atualizado, mantemos um processo de desenvolvimento contínuo, promovendo a inovação do sistema, dos mísseis e dos outros produtos que são fabricados por nós”, comentou o Micael Malmberg, diretor de vendas da Saab.

O passado e o presente

Inicialmente, a primeira versão do canhão sem recuo, Carl-Gustaf, o M1, foi desenvolvida para as Forças Armadas da Suécia e, tempos depois, a Irlanda se tornou o primeiro cliente de exportação do produto. Em 2014, foi apresentada a versão Carl-Gustaf M4, que conta com toda a eficácia e versatilidade do sistema, mas com um design mais leve e aprimorado, pesando menos de 7 kg, oferecendo melhorias significativas de mobilidade ao soldado.

O Carl-Gustaf M4 é a versão mais moderna desse sistema de armas multipropósito portátil. Ele oferece

aos usuários uma ampla gama de opções de interação e permite que as tropas permaneçam ágeis e eficazes em qualquer cenário. O M4 também tem maior grau de precisão e é compatível com futuros desenvolvimentos tecnológicos no campo de batalha, como sistemas inteligentes de observação e munição programável. “Desde o lançamento do moderno M4, a Saab assinou novos contratos com onze nações diferentes para fornecer o Carl-Gustaf M4”, disse Micael Malmberg. “Entre os nossos mais recentes clientes do M4, temos a Eslováquia”, finalizou.



Saab na Dinamarca

Presente na Dinamarca desde 1982, um dos grandes marcos da Saab, no país, foi a aquisição de uma das maiores empresas de transporte naval do mundo, a Mærsk Data Defence, em maio de 2006. Com isso, a empresa fortaleceu a sua posição na região nórdica e ampliou a atuação em mais um país da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Desde 2016, o escritório da Saab está situado em Sønderborg, cidade localizada ao sul do país, e atualmente conta com cerca de 120 funcionários. Um produto de destaque na região é o TactiCall, solução que integra sistemas de comunicação – tanto de voz quanto de dados – por meio de uma única interface.

“Recentemente, fomos selecionados para atuar em projetos de grande importância,

como fornecer e integrar sistemas de combate em quatro novas corvetas da classe Pohjanmaa, da Marinha Finlandesa, pelo programa Squadron 2020, e para fornecer o sistema integrador de comunicação TactiCall para o projeto P6615 da Guarda Costeira da Noruega”, comentou Justina Zakutauskaite, gerente de marketing da área de Support and Services da Saab da Dinamarca.

Atualmente, a Saab da Dinamarca está engajada em entregar soluções de ponta para a Força Aérea do país e para a Marinha Real Norueguesa. Além disso, nos últimos anos, houve um crescimento da demanda para fornecer soluções para o setor civil, como companhias de óleo e gás, viaturas de Polícia e ambulâncias, expandindo a atuação da companhia para Escandinávia, Europa e Oriente Médio.



O BANTAM

Desenvolvido no final dos anos 1950 pela Bofors, em Karlskoga, na Suécia, o Míssil Antitanque Bofors, ou simplesmente BANTAM (do inglês Bofors Anti-Tank Missile), foi projetado para neutralizar todos os tipos de carros de combate dentro de um raio de dois quilômetros.

Nessa imagem, registrada em 9 de abril de 1965, três soldados estão a caminho de implementar seus mísseis. Na época, eles pesavam 17 quilos e eram operados

e transportados por um único homem. A embalagem dobrada servia como uma rampa de disparo.

Na época, uma característica inovadora do BANTAM foi o fio de 2000 metros de comprimento e 0,16 milímetros de espessura preso ao míssil. Este fio se desenrolava rapidamente, cerca de 80 metros por segundo. E por meio dele, o soldado era capaz de conduzir o míssil para o alvo. Detalhe: o teste inicial contou com o uso de uma vara de pescar.

Consciência Situacional Total



A família de radares Giraffe é formada por várias soluções de vigilância que podem ser integradas tanto a plataformas terrestres quanto navais, para oferecer um conhecimento contínuo e preciso da situação.

saab.com/br



SAAB